



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Protistas fotossintetizantes e vegetais basais		CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	BIOL0080	2020.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30 PRÁT: 30	HORÁRIOS: Quarta (14 às 16 h) – Aula teórica Quarta (8 às 10 h) – Aula prática (BA) Quarta (10 às 12 h) – Aula prática (BB)		
Pré-requisitos:	Biologia Celular (BIOL0014) e Fundamentos de Sistemática (BIOL0077)			
Co-requisitos:				
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS			B2 (Aulas teóricas) BA (Sub-turma prática) BB (Sub-turma prática)	
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)			TITULAÇÃO	
Maria Carolina Tonizza Pereira			DOUTORADO	
EMENTA				
Introdução à Botânica. Filogenia e evolução dos eucariotos fotossintetizantes. Moneras fotossintetizantes: características gerais, sistema de classificação, morfologia, ecofisiologia, reprodução e uso econômico. Protistas fotossintetizantes: Macroalgas marinhas: características gerais, sistema de classificação, morfologia, ecofisiologia, reprodução e uso econômico. Fitoplâncton de água doce: características gerais, sistema de classificação, morfologia, ecofisiologia, reprodução e uso econômico; Origem e conquista do ambiente terrestre pelas plantas. Briófitas: características gerais, sistema de classificação, morfologia, ecofisiologia, reprodução e uso econômico. Pteridófitas: características gerais, sistema de classificação, morfologia, ecofisiologia, reprodução e uso econômico. Conservação. Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico dos grupos estudados. Pesquisa aplicada atualmente na área dos grupos estudados.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL: Compreender como ocorreu o processo evolutivo dos grupos vegetais no planeta Terra desde o início da expansão do universo até os dias atuais;				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Capacitar os discentes quanto às técnicas de coleta, herborização e classificação com uso de chaves dicotômicas dos diferentes grupos estudados; Enfatizar o valor ecológico e econômico de cada grupo; Problematizar a importância da conservação das espécies dos diferentes grupos estudados; Conhecer e identificar os diferentes habitats de cada grupo estudado; Manter e “alimentar” o banco de dados da coleção didática líquida de macroalgas marinhas do laboratório de botânica.				
METODOLOGIA				
Aulas diálogo-expositivas teóricas onde serão utilizados como recurso o datashow, quadro branco e				

pincel.

Em relação às aulas práticas serão observados material fresco e material conservado em formol com auxílio de lupa e lâminas temporárias e permanentes com o auxílio de MOC. Viagem de campo: coleta, triagem, identificação e conservação do material coletado.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A disciplina terá 5 avaliações (EE1 + EE2 + EE3+EE4+EE5) / 5, sendo:

- EE1 = 10,00 Avaliação individual abrangendo o assunto da I Unidade
- EE2 = 10,00 Avaliação individual abrangendo o assunto da II Unidade
- EE3 = 10,00 Avaliação individual abrangendo o assunto da III Unidade
- EE4= 10,0 apresentação em grupo do seminário da viagem de campo para o litoral de Barra Grande-BA);
- EE5= 10,0 Avaliação individual de identificação de espécimes e lâminas permanentes estudadas em aula prática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade	Temas abordados / detalhamento Da ementa	Carga horária		Data prevista
		Teórica	Prática	(Dia/Mês)
-	Apresentação da disciplina, dinâmica das aulas práticas e teóricas, organização da coleção didática, atribuição de notas e conceitos.	x	x	04/03
I	Introdução à botânica: histórico e importância	x		11/03
I	Conhecendo o Laboratório de Botânica e a coleção didática de algas, briófitas e pteridófitas; Técnicas usuais de coleta e herborização de material botânico. para algas, briófitas e pteridófitas;	x	x	18/03
I	Evolução dos eucariotos (plastídeos e mitocôndrias). Filogenia. Classificação dos vegetais basais.	x		25/03
I	Introdução ao estudo das algas	x		01/04
I	Cyanophyta	x		01/04
I	Observação de lâminas permanentes de Cianobactérias		x	01/04
I	Algas unicelulares: utilização e manuseio de rede de fitoplâncton: coleta, preparo e observação de lâminas temporárias do fitoplâncton no LABBOT. Uso de chave de identificação.	x	x	08/04
I	Macroalgas marinhas: Rhodophyta	x		15/04
I	Observação de lâminas permanentes de Rhodophyta e de material conservado da coleção		x	15/04
I	Macroalgas marinhas: Chlorophyta	x		15/04
I	Observação de lâminas permanentes de Chlorophyta e de material conservado da coleção		x	15/04
I	Macroalgas marinhas: Ochrophyta/Heterokontophyta /Phaeophyta	x		22/04

I	Observação de lâminas permanentes de Phaeophyta e de material conservado na coleção didática		x	22/04
I	Microalgas marinhas: Dinophyta	x		22/04
I	Observação de lâminas permanentes de Dinophyta		x	22/04
I	Microalgas marinhas: Bacillariophyta (Diatomáceas)	x		22/04
I	Observação de lâminas permanentes de Diatomáceas marinhas e dulcícolas		x	22/04
I	Prova I: Algas	-	-	29/04
II	Briophytas	x		06/05
II	Observação de lâminas permanentes, material fresco, exsiccatas de briophytas e chaves de identificação		x	06/05
II	Briophytas	x		13/05
II	Observação de lâminas permanentes, material fresco, exsiccatas de briophytas e chaves de identificação		x	13/05
II	Prova II: Briophytas	-	-	20/05
III	Plantas vasculares sem sementes	x		27/05
III	Observação de lâminas permanentes, material fresco, exsiccatas de pteridophytas, chaves de identificação		x	27/05
III	Plantas vasculares sem sementes	x		03/06
III	Observação de lâminas permanentes, material fresco, exsiccatas de pteridophytas, chaves de identificação		x	03/06
III	Prova III: Pteridophytas	-	-	10/06
III	Prova IV: Prova prática dos grupos estudados	-	-	10/06
III	Viagem de campo Barra Grande-Ba: Coleta, triagem, prensagem e identificação de macroalgas, briófitas e plantas vasculares sem sementes. Confeção de etiquetas, herborização do material para incorporar na coleção didática do laboratório de Botânica.	x	x	?
III	Prova V: Apresentação do seminário	x	x	?
-	Avaliação Teórica - 2ª Chamada	x		17/06
-	Prova Final	x		01/07
CARGA HORÁRIA TOTAL (HORAS)		60	30	/

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

Bicudo, C.E.M.; Bicudo, R.M.T. Gêneros de algas de águas continentais do Brasil: chave para identificação e descrições. Rima. 2006. 489 p.

Franceschini, I.M.; Burliga, A.L.; Revers, B.; Prado, J.F.; Rezig, S.H. Algas: uma abordagem filogenética, taxonômica e ecológica. Artmed. 2010. 332 p.

Raven, P.H., Evert, R.F., Eichhorn, S.E. Biologia vegetal. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 906 p.

Bibliografia complementar:

Fernández, E.G. Serrano, A.M.V. Atividades biológicas das briófitas – ed. Bilingue - Coleção Saiba

Mais – Vol. 7. 2009. 190p.

Fidalgo, O. & Bononi, V.L.R. (Coord.). Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico. Série Documentos. São Paulo: Instituto de Botânica. 1989.

Menezes, M. Gêneros de algas de águas continentais do Brasil: chave para identificação e descrições. 2ª. ed. São Carlos: RiMa, 2006. 489 p.

Nassar, C. Macroalgas Marinhas do Brasil: guia de campo das principais espécies. Technical Books Editora. 2012.

Pedrini, A.G. (org.). Macroalgas: uma introdução à taxonomia. Vol1. Technical Books Editora. 2010.

Pedrini, A.G. (org.). Macroalgas e Gramas Marinhas do Brasil - Série Flora Marinha do Brasil - Technical Books Editora. Vol. 2. 2011. 144p.

Pedrini, A.G. (org.). Macroalgas (Ocrófitas multicelulares) marinhas do Brasil. Technical Books Editora. 2013.

Raven, P.H., Evert, R.F., Eichhorn, S.E. Biologia vegetal. 8ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 876 p.

Sant'anna, C.L. et al. Manual ilustrado para identificação e contagem de cianobactérias planctônicas de águas continentais brasileiras. 10. ed. Rio de Janeiro: Interciência; São Paulo: SBFic, 2006.

_____/_____/_____

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO
NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO